



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise E Desfecho De Todos Os Pacientes Internados Por Infecção Por Coronavírus (Covid-19) Em Um Hospital Infantil Terciário Do Sul Do Brasil

**Autores:** JULIANA CECCONELLO (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA ), MARIA FERNANDA PINTO (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA ), TIAGO NEVES VERAS (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIA )

**Resumo:** A infecção por Coronavírus (COVID-19) deu origem à uma pandemia devastadora em 2019, que rapidamente se espalhou globalmente, causando uma crise de saúde pública (1,2). Conhecer as características epidemiológicas, clínicas, desfechos e terapêuticas utilizadas em crianças com COVID-19 que necessitaram internação é essencial para compreender como a doença acometeu essa faixa etária em nosso território. Analisar o perfil e desfechos de pacientes pediátricos internados por COVID-19 em um hospital infantil terciário no sul do Brasil. Estudo de coorte retrospectivo e descritivo, analisando prontuários eletrônicos de pacientes internados com COVID-19 confirmada de 1º de março de 2020 a 31 de março de 2022. Foram testados 5467 pacientes para COVID-19, com 633 resultados positivos (11,58%). Desses, 88 (13,90%) necessitaram internação. O método utilizado para confirmação laboratorial se deu majoritariamente por teste de antígeno (n=65), seguido por RT PCR (n=18) e sorologia (n=5). Na amostra (n=88), 43 pacientes eram do sexo masculino (48,90%) e 45 do sexo feminino (51,10%). A maioria, totalizando 41 pacientes (46,6%), eram crianças menores de 2 anos de idade. Quanto à classificação do IMC (índice de massa corporal), com base nos gráficos adequados para idade e sexo da Organização Mundial de Saúde, 52,3% estavam eutróficos, 39,8% apresentavam excesso de peso (obesidade ou sobrepeso) e 7,9% estavam abaixo do peso. Comorbidades estavam presentes em 42% dos pacientes, sendo as mais comuns doenças neurológicas (13,8%) – como epilepsia e paralisia cerebral, asma ou sibilância prévia (13,6%), síndromes genéticas (13,6%), prematuridade (7,9%), cardiopatias (6,8%) e doença oncológica (5,7%). No momento da internação, encontrou-se uma mediana de 4 dias de sintomas referidos. Os mais comuns apresentados foram: febre (89,8%), tosse (73,9%), coriza (65,9%), odinofagia (18,2%) diarreia (15,9%) e anosmia (2,3%). A média de internação foi de 4,5 dias, com 29,5% necessitando de UTI (unidade de terapia intensiva) e 50% de oxigênio suplementar (45,4% cateter nasal, 23,9% Máscara de Venturi, 19,3% ventilação mecânica invasiva, 15,9% máscara de alto fluxo, 2,3% ventilação não invasiva). Além disso, 9,1% foram submetidos à traqueostomia. Sobre o tratamento instituído, mais da metade dos pacientes receberam corticoides (56,81%) e antibióticos (79,54%) durante a internação. Ainda, 25% utilizaram broncodilatadores e 17,04% foram medicados com antirretrovirais. A infecção por Coronavírus resultou em 10 óbitos (11,36%) no estudo. Os resultados apreciados neste estudo ofereceram dados para traçar perfil epidemiológico de crianças e adolescentes internados por COVID-19 em um hospital infantil de referência em Santa Catarina. Em tal contexto, conhecer as características dos infectados pelo vírus SARS-CoV-2 se torna essencial ao entendimento das apresentações clínicas da doença nesse grupo etário, bem como os fatores convergentes em sua infecção.